



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO / SEMESTRE LETIVO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2015.2
CÓDIGO	DISCIPLINA
CSA042	MATEMÁTICA
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
72H	1º

EMENTA

Conjuntos. Conjuntos numéricos. Relações. Funções: aplicação à Administração, Economia e Contabilidade, ajustamento de curvas. Sequências. Custo marginal. Receita Marginal. Tópicos essenciais de lógica matemática. Razão e proporção entre números e grandezas: a lógica da razão matemática como definição para proporções generalizadas. Aplicações de uso de gráficos para a compreensão, a apreensão da linguagem matemática fora da matemática em si mesma: os gráficos empíricos e estatísticos, etc. Tópicos especiais de probabilidade: discussões sobre grandezas aleatórias e o fenômeno da aleatoriedade; sua função social. Desenvolvimento histórico das idéias matemáticas mediante as necessidades sociais: a matemática como linguagem sinóptica versus a evolução da sociedade humana. Aplicações.

OBJETIVOS

Permitir ao aluno a aquisição da linguagem matemática e de conhecimentos básicos desta ciência a fim de que a mesma possa auxiliá-lo durante todo o curso, tornando clara a importância da matemática, não só na Ciência Contábil, como também em qualquer área do conhecimento; definir e exemplificar funções; apresentar graficamente uma função; estudar de forma clara e sucinta alguns modelos econômicos representados funções.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de Ciências Contábeis da FAT deve estar apto a compreender as questões socioeconômicas nos diferentes modelos de organização e exercer o pleno

domínio das responsabilidades funcionais, envolvendo produção e utilização de relatórios contábeis, auditorias, perícias, arbitragens, domínio atuarial e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais. Espera-se que ele não apenas esteja apto a contribuir para que as organizações alcancem maior grau de eficácia, sob o ponto de vista econômico-financeiro, mas também possa tratar a Contabilidade como instrumento de apoio à cidadania. O pressuposto fundamental é o de que, neste limiar de século, as organizações devem ser exigidas a prestar contas mais amplas sobre os efeitos sociais de suas atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conjuntos:

Operações com conjuntos, conjuntos numéricos.

Relações e funções:

Introdução: função real (definição, domínio, imagem, gráfico, igualdade, operações, características).

Funções especiais: do 1º grau ou afim, 2º grau ou quadrática, polinomial, definida por várias sentenças abertas, racional, exponencial e logarítmica.

Modelos Econômicos Representados por Funções:

Função demanda e função oferta: determinação do preço e quantidade de equilíbrio.

Função custo e função custo médio ou custo unitário.

Função receita e função receita média ou receita unitária.

Função lucro: ponto de nivelamento (*break-even point*).

Função consumo e função poupança.

Razão, proporção e porcentagem

Tópicos Essenciais de Probabilidade

Definições básicas

Probabilidade Condicionada

Eventos independentes

Variáveis aleatórias

METODOLOGIA

Nossa postura metodológica considera os conhecimentos prévios dos alunos, possibilitando a estes, instrumentais para que possam pensar a Matemática de modo relacional. Para isso, utilizaremos recursos metodológicos que privilegiem tanto trabalho individual quanto em grupo, tais como:

Estudo dirigido, aulas expositivas, seminários, resolução de listas de exercícios, DVDs,

laboratório de informática, discussão de textos e trabalho em grupo, entre outros.
Entende-se que algumas posturas e opções aqui apresentadas podem ser reavaliadas.

AVALIAÇÃO

O instrumento de avaliação consistirá na observação contínua, as discussões, a produção de trabalhos, problemas ou relatórios de atividades de pesquisas, trabalhos em grupo, tarefas individuais, pois estes constituem elementos importantes para a aprendizagem do aluno. Será considerado aprovado em cada unidade, que serão duas, o aluno que obtiver média igual ou superior a sete (7,0).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIANG, Alpha C. **Matemática para Economistas**. São Paulo, EDUSP/MacGraw-Hill, 2005.
MEYER, Paul L. **Probabilidade: Aplicações à Estatística**. 2.ed. Rio de Janeiro LTC. Editora Atlas. 2003.
SILVA, Sebastião Medeiros da, **Matemática para os cursos superiores**. 12.ed. São Paulo; Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADLEY, Teresa. **Matemática aplicada à administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
GOLDSTEIN, L. J. et al. **Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
ROSS, S. **Probabilidade: um curso moderno com aplicações**. 8.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
SILVA, Elio Medeiros da; Silva, ERMES Medeiros; SILVA, Sebastião Medeiros. **Matemática: para cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**. Vol 01. 6ª Ed. São Paulo. Atlas. 2010.
VERAS, Lília Ladeira. **Matemática Aplicada à Economia**. 3.ed. São Paulo, Editora Atlas. 2011.
Periódicos científicos da área recomendados:

Revista de Administração e Contabilidade da FAT (REAC). *Site:* www.fat.edu.br

Sites:

<http://www.brasilecola.com/geografia/economia-mercado.htm>

http://arquivos.unama.br/nead/graduacao/cesa/relacoes_internacionais/2semestre/metodos_quant/html/unidade1/aula9/aula9.pdf

Textos complementares.

COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS